São Filipe, 06 Out (Inforpress) – Uma equipa técnica do Instituto de Estrada encontra-se de visita à ilha para fiscalização das obras de reabilitação, manutenção e melhoria das estradas do segundo anel circular e analisar o comportamento das infra-estruturas viárias em relação às últimas chuvas. Pedro Silva, gestor das Estradas Nacionais nas ilhas do Fogo e da Brava, disse à Inforpress que na segunda-feira a equipa visitou o troço de Monte Preto/Campanas de Cima (estrada nacional) que integra o segundo circular da ilha e que sofreu alguns danos com as chuvas deAgosto, indicando que a passagem foi restabelecida e neste momento continuam as obras de reabilitação. Além deste troço, Pedro Silva disse que a empresa responsável contratada está a fazer algumas intervenções no anel superior até a localidade de Figueira Pavão, no município de Santa Catarina do Fogo, observando que nas estradas nacionais apenas há a registar os danos no troço de Campanas de Cima. Em relação aos Mosteiros, este responsável adiantou que com a construção de duas passagens hidráulicas nas ribeiras da parte sul do município, não se registaram danos, indicando que os estragos maiores foram registados na estrada municipal que dá acesso a Cutelo Alto e que esta é da responsabilidade da edilidade.Apesar disso, a equipa técnica do Instituto de Estrada vai estar esta terça-feira no município dos Mosteiros para se inteirar da situação dessa estrada municipal e para acompanhar o andamento das obras de reabilitação urbana (Queimada Guincho e Cidade de Igreja) financiadas no âmbito de contratos-programa celebrados entre a edilidade e o Instituto de Estrada (IE) no valor de oito mil contos. Já no dia 22 de Outubro, uma equipa técnica do IE efectuará uma nova visita à ilha, acompanhada de uma equipa do Banco Mundial, entidade que financiou as obras de reabilitação de três troços de estradas do segundo anel circular do Fogo, em cerca de 60 mil contos. Os troços que beneficiam de intervenção são os de Figueira Pavão/Achada Furna (Santa Catarina), Monte Largo/Cidreira e Monte Preto/Campanas de Cima (São Filipe), sendo que o troço Monte Preto/Campanas de Cima com uma extensão de 3.2 quilómetros é o que beneficia de maior intervenção. Em relação aos troços Figueira Pavão/Achada Furna e Monte Largo/Cidreira, a intervenção consistirá na construção de passagem hidráulica em algumas zonas, reparação de calçada, construção de murros de protecção, limpeza e alargamento, enquanto no troço Monte Preto/Campanas de Cima prevê-se além de construção de muros de suporte e protecção em alvenaria, passagem hidráulica, abertura, também o levantamento e reposição de toda a calçada. JR/JMV Inforpress/Fim